



Journal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1173

QUINTA-FEIRA

14

DEZEMBRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

A necessidade do Planeamento em Agricultura

A incerteza dos mercados, os graves problemas de excedentes que se verificam frequentemente e as dificuldades de comercialização são constantes do mundo agrícola actual responsáveis, entre outras causas, pela crise que se atravessa em toda a agricultura Europeia.

Que semear? Que plantar? Quais as perspectivas futuras? Qual a tendência dos mercados?

Estas e muitas outras perguntas fazem a si próprios ou aos técnicos os agricultores conscientes, numa indecisão geradora de imobilismos nada condizentes com o dinamismo que urge imprimir às actividades económicas sejam elas agrícolas, sejam de outros sectores.

E perante as dificuldades de uma resposta que evidentemente não pode ser encontrada com a precisão que se desejaria, o agricultor, com baixa capacidade económica, acaba por manter-se no sistema tradicional incapaz de investir e de reagir contra a situação difícil que atravessa.

Temos para nós que a fraca capacidade económica do agricultor, impossibilitado de correr qualquer risco, por pequeno que seja, o leva a man-

por J. LIMPO TRIGUEIROS

(Engenheiro Agrónomo)

ter-se «na apagada e vil tristeza» numa vida dura e pesada sem perspectivas, como que agarrado a um fatalismo irremediável e invencível.

Ora, sem pretender de forma alguma menosprezar as dificuldades do momento que são evidentes e de resto gerais a toda a agricultura mundial, entendo que há necessidade de dinamizar a capacidade empresarial dos agricultores com vista a reagirem contra uma situação que sentem mais do que ninguém, mas que pouco ou nenhum esforço têm feito para a vencerem. Mas é evidente que na actual conjuntura, com empresas descapitalizadas, os auxílios estatais têm de ser considerados em larga escala e sem estes não parece possível vencer a inércia actual.

Mas também não deve o agricultor assumir uma atitude passiva esperando que o Estado lhes venha resolver os seus problemas.

Uma coisa é auxílio e orientação, outra é decisão e esta deve caber

sempre ao empresário. Eu sei que ela é difícil no momento presente até porque depende de numerosas circunstâncias que escapam à apreciação e ao conhecimento do agricultor. E essa decisão tem de ser baseada em dados de mercado, de tendências, de políticas económicas, não só do País como de blocos e de comunidades.

Pois aqui é que se sente efectivamente uma lacuna, que é afinal a de não haver uma ideia concreta da política regional e nacional que convirá seguir. Nas diversas opções que se podem tomar há um número de interrogações e eu direi mesmo uma certa desorientação infelizmente geradora de desânimos e frustrações.

E senão façamos para o caso do nosso Minho algumas perguntas que ficarão por hoje em suspenso na esperança de que alguém lhes possa dar resposta.

O VINHO VERDE — Muito se fala da crise do vinho. Há indicações sobre estudos feitos da tendência de consumo desse produto. Será que, gradualmente, o vinho irá perdendo a corrida com outras bebidas num tipo de consumo de massa, e irá antes adquirindo uma posição de produto caro, de alta qualidade, acessível apenas a uma clientela privilegiada? E qual o futuro do nosso vinho verde? Pelas suas características de leveza e pouco álcool, de gaseificação natural não terá possibilidades de colocação em mercados externos? E será que a política que se está seguindo de fomento de vinho branco, vendo só neste possibilidade de exportação será a mais certa? Ou também o tinto terá uma palavra a dizer, embora se possa admitir com outro tipo?

A PECUARIA — Diz-se frequentemente que a Região de Entre-Douro e Minho tem amplas aptidões pecuárias.

(Continua na página 6)

Perigo à vista

Não sabemos de quem é a culpa, mas a verdade é que o perigo está à vista e de um momento para o outro o desastre está iminente.

Uma coluna de pedra que suporta o telhado de Nossa Senhora da Ponte, em Barcelinhos, foi há tempos derrubada (ou partida) por acidente de viação. Pode cair sobre o transeunte desprevenido, pode ferir ou pode, até, matar, mas o perigo lá está, aos olhos de toda a gente — com excepção dos responsáveis que não querem ver... a denunciar todo o desleixo, toda a inconsideração de quem quer que seja — que tem obrigações.

Pedimos providências.

Barcelos fui visitar
E junto à estátua do Bombeiro
Deu-me para perguntar
Com a minha ingenuidade

— «Ó tu que és o primeiro
E, desse teu pedestal
Diz-me o que vês na cidade
Que te parece estar mal! —»

Retalhos...

Conservou-se mudo e quêdo,
Sorrindo, apenas, coitado...
Não sei se foi por ter medo
que a boca não quiz abrir
Ou por já estar cansado
Daquela má posição...
Voltamos a insistir;

— «Gostais de estar por aqui
A OUVIR de todos os lados
O «pulsar» do coração
Desses pares de namorados
Tão ternamente enlaçados?!...»

Dizei-me, ó nobre Bombeiro,
Na posição em que estais
Um tanto ou quanto esquisita
Que é que vós vislumbrais

A porta do Hospital
Quando é hora de visita?!...
E, de certos cabeludos
Que vão p'ró Parque estudar
E, que esses tais estudos
São p'rá gente duvidar?!...»

O nosso bravo Bombeiro
Continuava calado...

— «As tais PEDRAS, Monumento
Sempre levaram sumiço?!»
Sem dar um ai, um lamento,
Responder-nos não foi nisso...

— «E, desses TRABALHADORES
Que passam tardes inteiras
Nos Cafés a discutir?!
Que proveitosos valores
Se perdem em sementeiras
Que são só p'ra destruir...»

Tu nada tens a contar?!...
Não te queres abrir comigo?!...
Desabafa! Eu sei guardar
E, sempre fui teu Amigo...»
O Bombeiro olhou p'ra mim
E, apenas FALOU assim:

de Graça!...

por JOÃO MANUEL

— «Tu não podes entender
Nem sequer adivinhar
O que eu podia DIZER
Se me deixassem falar...»

Como sou um bom rapaz
Nada perguntes... Espero...
Sou um Soldado da Paz
E essa PAZ em todos quero!...»

Filosofo cá p'ra mim
Nessa mesma ocasião:
— É bem melhor ser assim!...
O «Bombeiro» tem razão...

Mais uma Comemoração em ano de Centenários

Domingo último comemorou-se em Barcelos o quarto centenário de uma instituição de utilidade para grande número de pessoas, se não para toda a gente e que passou despercebido à grande maioria. Injustificadamente. O certo é que, desde as profissões liberais a outras ocupações, passando pelo funcionalismo, pela indús-

tria e pelo comércio e até pelo trabalho, muitos devem o melhor do que são a essa instituição.

E a tal ponto que pode afirmar-se sem desmentido que a sociedade seria outra sem a formação desses tantos, que realmente são muitos. Alguns, em lugares cimeiros, da maior responsabilidade. Outros, os que completaram a sua formação, tornados elementos essenciais da sociedade cristã. A influência social de todos é de tal que a sua influência é sempre louvável.

Queremos referir-nos à comemoração em Barcelos do 4.º centenário dos seminários arquidiocesanos de Braga, fundados por D. Frei Bartolomeu dos Mártires, no século XVI, no regresso do Concílio de Trento. Quatro séculos de cultura e formação, em benefício directo e indirecto da grei, é algo digno de consideração.

A celebração barcelense limitou-se a uma sessão solene, no salão do Circulo Católico, com a presença de ex-seminaristas e naturalmente de elevado número de sacerdotes.

(Cont. na pág. 6)

Falta de Luz

Nas instalações do Ciclo Preparatório estão a decorrer aulas nocturnas, que vêm sendo frequentadas por pessoas dos dois sexos e de diferentes idades.

Pede-se, por isso, que nas imediações do local, no trajecto, sejam colocadas algumas lâmpadas, a fim de facilitar o percurso às pessoas que frequentam as referidas aulas, que a maior parte das vezes se vêm em dificuldades sérias para percorrer esse espaço na escuridão, sujeitas até a vandalismos dos menos escrupulosos...

DIA DA PAZ

A época em que vivemos, das mais anacrónicas e heterogéneas, vem, por isso mesmo, sendo uma assanhada luta contra os valores morais e espirituais e um atentado, quase permanentemente, aos próprios valores materiais.

Ao longo do seu curso, o mundo suportou oito mil guerras. No entanto, nunca a História Humana sofreu convulsão tão grande como a que tão grande se atravessa.

A título de fazer a paz, provoca-se a guerra; sob o rótulo da construção da nova sociedade, destrói-se a família; em busca de interesses económicos,

rompem-se preconceitos e, o que é pior, apunham-se os seculares princípios das relações entre os homens e os Estados.

Por iniciativa de Paulo VI, foi sugerida a todos os homens de boa vontade a criação do DIA DA PAZ.

Escolhido, para o celebrar, o dia 1.º de Janeiro, esperamos que todos saibam compreender a intenção e reconhecer o que nela há de real.

A paz na rua, na convivência normal, nas relações internacionais, terá de ser, sobretudo, exemplo de dignidade.

(Continua na página 6)

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

A menina Amélia Maria Serrano Nunes de Oliveira, e as Sr.as D. Maria do Carmo Veloso de Oliveira e D. Maria Sara Vilhena Coutinho, e o Sr. José Luís Martins.

Amanhã — 6.ª-feira

O Sr. Luís da Silva Esteves, considerado gerente do Banco Pinto & Sotto Mayor, nesta cidade.

No Sábado

A Sr.ª D. Maria Teresa Monteiro da Silva Correia e o Sr. Carlos Fernandes Brandão.

No Domingo

A Sr.ª D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta e o Sr. Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes.

Na 2.ª-feira

A Sr.ª D. Margarida Amália Santos Monteiro e os Srs. José da Quinta Gomes da Costa e Rui Manuel Diogo Ferrós, a cumprir serviço de soberania na nossa província da Guiné.

Na 3.ª-feira

Os Srs. Joaquim Gomes da Costa, de Silveiros, Luís Filipe Martins de Sousa e João Baptista Gomes de Faria.

Na 4.ª-feira

O Sr. João José de Miranda.

JORNAL DE BARCELOS

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

EDIFÍCIO PARA FÁBRICA

Aluga-se ou Vende-se

R/chão e 1.º andar. Área cob. 600 m²—Área total 1.100 m². Ótimo para Fáb. confecções, móveis, malas, plásticos, tintas, pneus, etc.

À face da estrada Nacional, 500 metros da Cidade.
Telef. 23051 — BRAGA

PHILIPS

Grande Campanha de Máquinas de Lavar

Até ao fim do ANO

- Preços Sensacionais
- Grandes Facilidades de Pagamento
- Últimos Modelos

Oportunidade única para comprar a sua Máquina de Lavar

Faça uma visita ao Representante nesta cidade

Armando Faria Fernandes

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
Telefone 82602 BARCELOS

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Doutor Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que, devendo ser usados recipientes apropriados para recolha de lixos domésticos nesta cidade, não é, porém, permitido lançar nos mesmos:

- 1.º — Animais mortos;
- 2.º — Pedras, terra, cinzas ou entulhos, bem como materiais que quer pela sua dureza ou tamanho possam vir a prejudicar o novo sistema do maquinismo dos veículos a utilizar na recolha de lixos;
- 3.º — Ingredientes perigosos ou tóxicos, bem como quaisquer líquidos;
- 4.º — Pensos, panos, papeis e algodões conspurcados por materiais fecais ou líquidos orgânicos.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1972

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

Associação Humanitária dos Bombeiros V. de Barcelos

(Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada)

ASSEMBLEIA GERAL — Convocatória

Nos termos dos Estatutos, convoco para o dia 29 de Dezembro corrente, às 21 horas no Salão de Festas da Associação, a Assembleia Geral dos Associados, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para a Associação.
- 2.º — Apreciação das contas de gerência do ano de 1972.
- 3.º — Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1973.

Se não comparecer número de sócios à hora marcada, a Assembleia funcionará 1 hora depois com qualquer número.

Barcelos, 8 de Dezembro de 1972.

O Presidente da Assembleia Geral
Mário Pinho Azevedo (Engenheiro)

Friso publicitário

SABEDORIA

É bem miserável o coração que não acorda diante da miséria.

(RAUL FOLLEREAU)

Uma quadra

Se vais hoje trabalhar, Não te esqueças do almoço, Nem do fio ao pescoço, Que é por causa do azar.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Merceria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da C...

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricolor sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

DESporto

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Salgueiros, 2—Gil Vicente, 0

Somam e seguem os desaires gilistas...

Jogo no campo Eng.º Vidal Pinheiro (Porto).

Árbitro — Albano Pereira (Viseu).

Os grupos formaram:

SALGUEIROS — Quim; Braga, Vieira, Incio e Mendes; F. Baptista, Júlio Teixeira e Reis; José da Costa, Monteiro e Vitor.

GIL VICENTE — Neto; Cibrão, Lua, Martinho e Muraças; Vieira, Augusto e Simões; Testas, Campinense e Russo.

Ao intervalo: 0-0.

Golos — Júlio Teixeira aos 53 m. e Vitor, mesmo no declinar da partida, obtiveram os golos da equipa salgueirista.

Substituições: António Maria, do Gil Vicente, substituiu Vieira, eram apenas decorridos 28 m. do encontro.

Elvino, do Salgueiros, substituiu Reis aos 80 m.

BREVE COMENTÁRIO

— A falta de espaço, coisa pertinente mas um tanto arrelviadora, obriga-nos a ser o mais breve possível e não nos alongarmos nos já habituais comentários...

Falta-nos o espaço, mas sobra-nos a imaginação do muito que se poderia dizer deste encontro, em que os «profissionais» barcelenses foram simplesmente uma negação!

A matéria consistente — ou inconsistente? — reside no facto de o plantel gilista patentear, com uma gradual subida, a falta de brio e pundonor nas suas actuações...

...Será que este estado de coisas não se vai modificar? Cremos bem que sim!

O JOGO — Em toada lenta e monótona, processou-se toda a primeira parte. Como nota digna de apontamento, só um disparo de Campinense, segado mas sem ângulo, deu a sensação de golo, quando o aconselhável era servir Testas que se encontrava livre de adversário e em posição frontal para marcar. Isto pela parte gilista, pois que o Salgueiros também só dispôs de uma ocasião soberana, por intermédio de Monteiro, mas Neto rechacou bem o esférico.

Na 2.ª parte só houve um grupo em campo: o Salgueiros. Os gilistas limitaram-se a ver jogar, e os golos sofridos são corolário dessa actuação. Nem mesmo a boa vontade e esforço de Lua — o único com aval de profissional —, conseguiu empolgar os seus companheiros.

O árbitro limitou-se a cumprir, só denunciando falta de autoridade.

MEIRIM EM BARCELOS

O Presidente do Gil Vicente acaba de fechar contrato com Joaquim Meirim. Depois de algumas horas em contacto directo, chegaram a bom termo as negociações sendo já o responsável pela equipa no jogo de domingo contra o Tirsense.

Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
ACADÉMICA	12	10	1	1	28	6	21
Fafe	12	7	4	1	17	8	18
Oliveirense	12	5	5	2	14	11	15
Braga (x)	11	5	4	2	16	9	14
Varzim	12	6	2	4	13	12	14
GIL VICENTE	12	4	3	5	17	19	11
Espinho	12	4	3	5	11	12	11
Covilhã	12	3	5	4	11	17	11
Penafiel (x)	11	3	4	4	6	8	10
Famalicão	12	3	4	5	11	13	10
Salgueiros	12	4	2	6	9	11	10
Vilanovense	12	2	6	4	8	12	10
Tirsense	12	3	3	6	14	18	9
Sanjoanense	12	2	5	5	9	15	9
U. de Lamas	12	2	5	5	4	11	9
Riopele	12	1	6	5	4	10	8

(x) Têm um jogo em atraso.

RESULTADOS

Salg. — Gil Vicente	2-0
Sanjoan. — Famalicão	3-2
Riopele — Braga	1-2
Espinho — Fafe	0-1
Varzim — Penafiel	3-0
Tirsense — Covilhã	6-0
Vilanovense — Lamas	1-0
Académica — Oliv.	3-1

JOGOS PARA DOMINGO

Gil Vicente — Tirsense
Sanjoanense — Riopele
Braga — Espinho
Fafe — Varzim
Penafiel — Salgueiros
Covilhã — Vilanovense
Lamas — Académica
Famalicão — Oliveirense

Taça A. F. de Braga

Série B — 11.ª Jornada

RESULTADOS

Granja — Fragoso	1-1
Fão — Galos	3-1
Marinhas — Apúlia	0-2

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
FÃO	19
Apúlia	17
Forjães	14
Marinhas	10
«Os Galos»	9
Fragoso	5
Granja	5

JOGOS PARA DOMINGO

«Os Galos» — Granja
Apúlia — Fão
Forjães — Marinhas

Campeonato R. de Juniores

1.ª Jornada — Fase Final

RESULTADOS

Gil Vicente — Maxim.	1-0
Braga — Riopele	5-0
V. do Minho — Guimar.	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
GIL VICENTE	2
Braga	2
Guimarães	1
Vieira do Minho	1
Maximinense	0
Riopele	0

JOGOS PARA DOMINGO

Riopele — Gil Vicente
Guimarães — Braga
Maximin. — V. do Minho

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Doutor Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que no dia 19 do próximo mês de Dezembro, no Mercado Municipal, pelas 9,30 horas se há-de proceder, em hasta pública, à arrematação da concessão para os anos de 1973-1974, da exploração de BANCAS para a venda de frutas, hortaliças e peixe, ali existentes, nas seguintes condições:

BANCAS PARA A VENDA DE FRUTAS

N.ºs 1 e 2 — Base de licitação	1.000\$00	— Lanço	50\$00
Taxa diária de ocupação por metro linear de frente ou fracção	3\$00		
N.ºs 3 e 4 — Base de licitação	600\$00	— Lanço	50\$00
Taxa diária de ocupação por metro linear de frente ou fracção	3\$00		

BANCAS PARA A VENDA DE HORTALIÇAS

Base de licitação	200\$00	— Lanço	50\$00
Taxa diária de ocupação, por metro linear de frente ou fracção	1\$50		

BANCAS PARA A VENDA DE PEIXE

N.ºs 1 a 12			
Base de licitação	1.000\$00	— Lanço	100\$00
N.ºs 13 a 16			
Base de licitação	1.600\$00	— Lanço	100\$00

A Câmara reserva o direito de, em igualdade de circunstâncias, dar preferência aos actuais concessionários.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

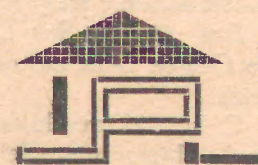
Barcelos e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1972

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

OS APARTAMENTOS MOBILADOS

de **J. Pimenta** SARL



oferecem-lhe a melhor aplicação do seu dinheiro

Milhares de clientes satisfeitos com a compra de propriedades construídas, vendidas e administradas por J. PIMENTA SARL atestam a capacidade e honestidade desta popular empresa que conseguiu:

- Industrializar a construção civil
- Vender mais barato
- Dar assistência completa a todos os clientes que a desejarem

para rendimento ou habitação própria consulte

J. PIMENTA SARL

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15
Telefs. 45843-47843

QUELUZ: Edifício-Sede, Av. António Enes, 25
Telefs. 952021-2

AGENTES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

ABRIU AO PÚBLICO BARCELENSE

A NOVA

Estação de Serviço SERRA

Apetrechada com os melhores e mais modernos maquinismos

Lavagens completas — Lubrificações — Recolhas

Lavagem automática de Automóveis em 5 minutos

TELEFONE 82040

Rua da Esplanada do Turismo

BARCELOS

FALECIMENTOS

Dr. João Beleza

Na sua residência, à Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos, faleceu às primeiras horas da manhã de sábado, o Sr. Dr. João Beleza de Almeida Ferraz, viúvo de 77 anos de idade, licenciado em medicina veterinária.

Homem bom, de carácter íntegro, comunicativo e generoso, o finado pertencia a uma das mais distintas famílias barcelenses e foi durante muitos anos Intendente da Direcção Geral dos Serviços Pecuários do distrito de Braga, tendo sido o primeiro Director da Estação do Fomento Pecuário de Entre Douro e Minho, com sede em Barcelinhos, em cujo salão de festas foi há tempos descerrada uma lápide em homenagem às suas qualidades de trabalho que sempre pôs ao serviço da promoção pecuária.

A sua vida profissional foi, no entanto, iniciada como médico veterinário nas Câmaras Municipais de Barcelos e Braga servindo, naquela com extraordinário zelo e dedicação, como vereador durante muitos anos.

Era pai das Sr.as Dr.ª D. Maria Emilia Beleza Ferraz Torres, casada com o Sr. Dr. José António de Faria Torres e D. Maria José Beleza Ferraz Azevedo, casada com o Sr. Eng.º Mário de Azevedo, e do Sr. Dr. José António Beleza Ferraz, casado com a Sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Maciel Beleza Ferraz.

O seu funeral teve lugar na tarde de domingo, do templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal, tendo-se nele incorporado muitas centenas de pessoas de todas as camadas sociais, não só desta cidade, como de toda a região nortenha, vendo-se ainda deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos.

A toda a família enlutada «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

D. Maria da Glória Bandeira Ferreira

Na sua residência, à Rua D. António Barroso, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira, de 80 anos de idade, viúva do saudoso comerciante, Sr. Manuel Joaquim Ferreira.

Senhora das melhores virtudes do coração, exerceu durante a maior parte da sua vida, a actividade como professora do ensino particular, leccionando nos estabelecimentos barcelenses onde sempre, pelo seu aprumo e pela sua competência, grangeou simpatias e era merecedora da maior consideração e respeito.

Era mãe da Sr.ª D. Maria do Céu de Lima Bandeira Ferreira.

O funeral teve lugar na tarde da última quinta-feira, constituindo sentida manifestação de pesar.

À família enlutada apresentamos condolências.

AGRADECIMENTO

A Família de Maria Teresa Cardoso Ferreira de Sousa, julga já ter agradecido a todas as pessoas que lhe apresentaram sentimentos de pesar e assistiram à missa do 7.º dia, porém, pode ter-se dado qualquer involuntária falta e neste caso, vem pedir para que por este meio, indulgentemente seja considerada suprida.

Aproveita também esta oportunidade para comunicar que a missa do 30.º dia se celebra na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas, do próximo dia 15 do corrente, e às pessoas que tiverem a bondade de assistir, desde já, muito reconhecida agradece.

Pela Família
João Luiz Ferreira

CINEMAS



APRESENTA

Sexta-feira, 15 — às 15,30 e 21,30

UM CASO PERDIDO

com JEAN GABIN e BRIGITTE BARDOT
Grupo D — M/18 anos

Domingo, às 15,30 e 21,30 horas

QUEM SE METE COM RAPAZES...

com GIANNI MORANDI
Grupo B — M/10 anos

O CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

APRESENTA

Hoje às 21,30 h.

SEM PIEDADE

Sábado, às 21,30 e Domingo, às 15,30 e 21,30

O DETECTIVE

A seguir:

LINDAS ENCRENCAS AS GAROTAS

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR

Aluga-se

Uma pequena loja no melhor ponto desta cidade.

Quem a desejar informa-se nesta redacção.

FESTA NATALÍCIA

No próximo sábado, da parte de tarde, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, terá lugar uma interessante festa natalícia, oferecida aos alunos do Ciclo Preparatório da Tele-Escola, do nosso concelho.

Haverá, como não podia deixar de ser, diversões para todos e a todos serão oferecidas prendas e goluseimas.

DE BARCELINHOS

As Novenas do Menino Jesus

Sem dúvida alguma que o Natal é uma das festas mais lindas do ano, talvez que para quase todas, a mais transcendente e mais bela, pelo significado e mais ainda, por aquele convívio das famílias.

Como preparação para esta grande festa, a igreja segue no seu calendário a celebração das *Novenas do Menino*, como que a chamar a atenção dos homens a receber condignamente o *Messias prometido*, o *Salvador do Mundo*.

As épocas transformam o modo de viver dos povos e altera também os costumes, a começar principalmente pelos meios mais evoluídos. Assim acontece com os actos religiosos que seguem o ritmo da actualidade, mas é com saudade que recordamos a celebração das novenas ainda antes do romper da aurora, os pastores nos púlpitos a entoar cânticos de louvor e esperança na vinda do redentor e os coros a grande instrumental, que atraíam às igrejas quase todos os habitantes da freguesia, nomeadamente a criancada que com o ardor da festa nem sequer sentiam o tormento do frio e das grandes camadas de neve que se avistavam no romper da aurora.

Barcelinhos ainda mantem um pouco da tradição antiga, mas aquele brilho do passado quedou-se na pouca vontade dos novos em continuar tais usos e costumes.

É pena que assim aconteça, porque aqui existem elementos capazes de organizar grandes empreendimentos, somente faltando quem os agrupe e os leve às iniciativas.

Vila Seca

Imaculada Conceição

Continuando uma tradição que vem de longe, realizou-se, mais uma vez, a novena da Imaculada Conceição que registou grande afluência de fiéis.

Apesar do tempo chuvoso e frio, a igreja esteve sempre cheia de fiéis, e alguns fizeram sacrifício para não faltarem a esta devoção, pois tinham de vir das fábricas, debaixo de chuva e frio.

Como vem acontecendo há já muitos anos, a novena foi pregada, o que explica um certo modo a grande concorrência do povo.

Todos os dias, o nosso Rev.º Pároco apresentava uma virtude da Senhora como ponto de partida para a vida prática dos cristãos, no nosso tempo. Assim foi possível enriquecermos a nossa formação religiosa e recebemos um estímulo para um cristianismo mais autêntico.

E a comprová-lo está o número extraordinário de comunhões que se fizeram, crescendo sempre até que, no dia 8, parecia uma Comunhão Geral da Freguesia.

Sagrado Lausperene

Esta devoção, que teve início no dia 7 e terminou no dia 8, às 5 horas, foi, este ano, muito solene.

Tudo esteve bem. Mas o que mais esplendor lhe deu foi a música que esteve a cargo do Coral de Santa Cecília, de Barcelinhos. A Missa do encerramento foi cantada em latim e devemos dizer que toda a gente gostou.

Há qualquer coisa que, nas músicas em português, não se sente. Somos mesmo de opinião que, de vez enquanto se deve fazer como no Lausperene deste ano.

E, então, com um grupo Coral como o de Barcelinhos, vale a pena.

Parabéns a quem teve a ideia desta variante.

Não sabemos se foi o nosso Pároco ou se o Orfeão, mas, de qualquer forma, resultou muito bem e todos manifestaram a sua satisfação.

Os Clubes e o Desporto

Era costume os clubes desportivos da nossa terra organizar por esta altura, umas provas de atletismo, que, apesar de não serem de grande nomeada, serviam para se apreciar qualquer coisa das actividades dos clubes e observar a revelação de alguns jovens com qualidades.

Ainda não ouvimos falar em organizações do género neste fim do ano, e, é pena que os dirigentes desportivos se votem ao ostracismo, porquanto alguma coisa haveria de se aproveitar e dar aos seus associados e simpatizantes uns momentos de distração.

No aspecto desportivo os clubes locais não têm dado o máximo do seu rendimento e, se falarmos verdade, estão mais perto do mínimo, dando a impressão de desinteresse e a dedicação dos seus elementos, prevenendo-se até que cairão por uma inactividade absoluta dentro de pouco tempo.

Revigorar, fomentar e aproveitar a matéria prima por cá existente é o grito da ordem, para que o desporto na nossa terra tenha o lugar que outrora ocupou em todos os sectores, desde o remo ao desporto-rei.

Casamento

No dia 8 do corrente, na Igreja do Bonfim, da cidade do Porto, celebrou-se o casamento do nosso conterrâneo António Pereira de Figueiredo, filho da Sr.ª D. Maria Emilia da Silva Figueiredo e do Sr. António Figueiredo da Silva, industriais, com a gentil menina Maria Adelaide da Rocha Canedo, Pereira de Figueiredo, filha da Sr.ª D. Maria José Jesus da Rocha e do Sr. Valdemar Canedo, residentes na cidade do Porto.

Paraninfaram, por parte da noiva o Sr. Rodrigo Carlos da Cruz Amaral e sua esposa Sr.ª D. Maria José Araújo dos Santos Amaral, residentes em Barcelinhos e amigos da família Canedo, e, por parte do noivo o Sr. Manuel Casimiro Pereira de Figueiredo e sua esposa Sr.ª D. Alcinda da Conceição Barbosa.

Ao acto assistiram muitos convidados e amigos da família, que no final se reuniram num almoço íntimo no *Restaurante Luso*, nos Carvalhos.

Ao novo casal, os nossos votos de felicidade.

A. F.

Festa dos Finalist do Liceu

No próximo sábado, os finalistas do Liceu Nacional Barcelos têm a sua festa que encerrará com um animado baile na Albergaria Condes Barcelos, num ambiente muita distinção, que promete decorrer animado e concorrido, sendo abrilhantado por dois conjuntos barcelenses.

Aviso-Chenop BARCELOS

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo, dia 17, das 8,30 às 14 horas, à interrupção de corrente na zona abastecida pelo posto de transformação do Matadouro (Bairro da Misericórdia e Vila Frescainha S. Martinho).

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 12 de Dezembro de 1972.

C.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Doutor Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

FORNA PÚBLICO que no dia 18 do mês de Dezembro próximo, no Mercado Municipal, pelas 14,00 horas se há-de proceder, em hasta pública, à arrematação da concessão para os anos de 1973-1974 de LOJAS para venda de carnes verdes, de aves e peixe ali existentes, nas seguintes condições:

LOJA N.º 2 — PEIXARIA

Base de licitação 2.000\$00 — Lanço 200\$00

LOJA N.º 15 — CARNE DE AVES

Base de licitação 3.000\$00 — Lanço 200\$00

LOJA N.º 16 — CARNES VERDES

Base de licitação 1.000\$00 — Lanço 200\$00

As restantes lojas para a venda de carnes verdes:

Base de licitação 3.000\$00 — Lanço 200\$00

BANCAS PARA A VENDA DE SARDINHA

N.º 1 a 6, com 2 metros de frente

Cada lugar — Base de licitação . 2.000\$00 — Lanço 200\$00

Os restantes lugares com 2 metros de frente:

Base de licitação 1.500\$00 — Lanço 200\$00

A Câmara referentemente a estas arrematações reserva-se o direito de em igualdade de condições, dar preferência aos actuais concessionários.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1972

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira



VENHA CONNOSCO!
ESTAMOS SEMPRE SUBINDO...
JUNTOS, CHEGAREMOS LÁ ACIMA!...

BV
BANCO VISEENSE

TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL

DEPÓSITOS: de prazo superior a 6 meses. JURO (anual) 5 ¼ % LÍQUIDO

R. Formosa, 18 - Tel. 222 67 • Telex 3280 APINO • VISEU
R. Áurea, 139-143 - Tel. PPC 3 43 31 • Telex 1358 APINO P • LISBOA
P. O. Box 2631 • Cables APINO

CASA PIANO: RIO DE JANEIRO — BUENOS AIRES

Boletim Trimestral do B. N. U.

Tivemos muito prazer em receber a visita do Boletim Trimestral do Banco Nacional Ultramarino, que vem sendo editado pelo seu Grupo Desportivo, que cultiva em grau acentuado e com raro aproveitamento, a cultura e o desporto, facetas que estende ao pessoal de todas as suas dependências espalhadas por todo o país.

Com uma apresentação gráfica esplêndida e com colaboração muito cuidada, esta publicação oferece-nos motivos de maior agrado na expansão de conceitos e de doutrinas de sadia valorização intelectual.

Os nossos agradecimentos.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTRENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

Farmácia de Serviço

LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida
BARCELOS — Telefone 82416.

DOMINGO, ANTERO DE FARIA,
no Largo Dr. Martins de Lima.

OLDRE BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285

D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82470

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Oficina especializada na
reparação de aparelhagem
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F. — T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Ótimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:

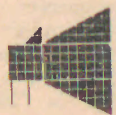
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre o

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores
de Rega. Motores sob pressão.
Frigoríficos e todo o electro-
doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...

fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

DIA DA PAZ

(Continuação da pág. 1)

da autoridade legalmente constituída e, ao mesmo tempo, de noção e sentimento da sua necessidade.

Não é a paz de uns em detrimento dos outros, aquela que se deseja pois a verdadeira paz é a confiança que todos temos de ter uns nos outros.

Isto significa que, antes de mais nada, temos de confiar na natureza humana e crer, com profunda fé, que a paz é possível porque os homens a desejam.

Abdicação, contemporizações momentâneas, acordos de conveniência, cobardias, não são a paz.

Portugal luta arduamente, heróicamente, em África, porque defende um direito sagrado. E defender direitos é procurar restabelecer a Justiça e a Verdade. É lutar pela Paz.

Não abdica dessa luta por-

que sabe que está no campo da Razão e que a sua desistência seria, pelo menos, o caos para os territórios africanos. Seria a implantação do fratricídio entre os povos que vivem e prosperam sob a sua bandeira e a sua autoridade.

Dentro das intenções da gestão do DIA DA PAZ, não se alberga a abertura de facilidades ao crime e à escravidão.

Defendendo o direito de autoridade sobre os territórios africanos que descobriu, desenvolveu e integrou, há séculos, integrando-se, ele próprio, neles, Portugal defende a Paz. Preserva os seus povos das lutas intestinas e da concupiscência opressora dos estrangeiros.

Portugal está com o DIA DA PAZ: nas intenções e nas obras.

Mais uma Comemoração em ano de Centenários

(Continuação da pág. 1)

Conferentes: o D. Prior de Barcelos, Padre Alberto Rocha e o Inspector Silvério Caridade, Director da Escola do Magistério Primário, de Viana do Castelo. Em representação do Ex.mo Prelado, presidiu o Cônego-Arcip. Rodrigo Alves Novais, que se fez secretariar pelos oradores e pelos Srs. Padre Abel Gomes da Costa, em representação do Colégio D. António Barroso; pelo director do Convento dos Capuchinhos e pelo Rev.º Pároco de Pereira; pela Superiora das Franciscanas Missionárias; por José Quinta e Costa, em representação dos antigos seminaristas; pelo Padre Eusébio, de Cossourado, filho de uma mãe que deu 4 sacerdotes à Igreja; e por representante do Instituto de La Salle, de Barcelinhos.

Actuou com agrado e acerto, em canções clássicas, o grupo feminino do Recolhimento do Menino Deus, sob a regência do Rev.º Ferreira Guimarães, Pároco da Lama.

Primeiro orador, o Inspector Caridade, cuja oração, assinada com raro brilho e em retrato fiel da vida dos seminários, poderia ser assinada por qualquer dos presentes, dado o realismo e a verdade das suas

afirmações, a salientar o homem das pedagógicas, mestre na ciência da formação dos jovens. O termo do seu brilhante discurso, com a afirmação clara e solene de que muito do que é, o melhor da sua vida, o deve aos seminários, foi coroada com quente e demorada ovação da assistência.

A terminar a sessão solene, o enlevo da oratória, fácil e agradável, desse orador de raça, que é o D. Prior de Barcelos, Padre Alberto Rocha, com hino caloroso e sincero ao seminário, filho querido da Igreja e verdadeiro benfeitor da sociedade, à qual serve sem lhe provocar encargos, sem outro fim nem outro interesse que o bem-estar social, ao serviço fiel de Deus e desinteressado da Pátria, talvez nem de todo consciente desta fonte de vitalidade e sobrevivência.

A comemoração terminou com um copo de água, servido na Pousada da Franqueira e oferecido pela Mesa da Confraria, que, devido a luto do seu juiz, não pode completar uma outra homenagem, ao ilustre Cônego-Arcipreste Alves Novais, pela sua aliás natural dedicação à Padroeira dos Barcelenses e deixada para outra oportunidade. M. G.

Natal de 1972

Associação Humanitária dos Bombeiros V. de Barcelos

(Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada)

A Direcção, Comando e Corpo Activo, desta Associação Humanitária cumprimenta todos os seus generosos Benfeitores, Associados e Amigos, residentes na Metrópole e ausentes nas Províncias Ultramarinas e no Estrangeiro, desejando-lhes BOAS-FESTAS DE NATAL e FELIZ ANO NOVO.

Deliberações Camarárias

Na sua última reunião ordinária, realizada no passado dia 5 de Dezembro — terça-feira —, estando presentes todos os vereadores e sob a presidência do Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, a Edilidade barcelense, entre outras coisas deliberou, deferiu e apreciou o seguinte:

Lugares na Feira Semanal e Mercado Municipal

Deliberado abrir concurso público, fixando os respectivos editais, no lugar do costume, para arrematação de lugares no Mercado Municipal, nos próximos dias 18 e 19 do corrente mês.

Tomar conhecimento de dois requerimentos de diversos arrematantes na Feira Semanal: um pedindo a rectificação de lugares, e outro pedindo abajamento de preço.

Deliberado colher a respectiva informação da fiscalização para o primeiro, mantendo o mesmo preço, em concurso já aberto, para o segundo.

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este

Tomar conhecimento de um officio emanado da Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, pedindo alteração do Caderno de Encargos para a distribuição de energia eléctrica às freguesias de Grimancelos, Minhotães, Viatodos, Monte Fralães e Silveiros.

Deliberado que o vereador Sr. Bártolo Paiva, proceda a um estudo sobre a pretensão, e oportunamente informar a Câmara da viabilidade da pretensão.

Internamento de Doentes Pobres

Deliberado conceder guias para internamento de 4 doentes pobres consoante requerimentos e respectivos justificativos.

Embargo de Obras e Demolição

A Câmara apreciou 3 requerimentos de utentes que pretendiam construir 3 prédios sem estarem devidamente legalizados por faltas técnicas, assim como tomou conhecimento, através da fiscalização, da construção de uma casa sem a respectiva licença.

Deliberado embargar a construção dos 3 primeiros, assim como mandar demolir a casa em construção irregular, notificando no prazo de 30 dias a sua legalização.

Ligações de Água

Presentes 30 requerimentos de ligações de águas que foram deferidos.

Licenças de Obras

A Câmara apreciou 34 requerimentos de obras diversas, sendo 31 deferidos e 3 indeferidos. Estes últimos foram indeferidos por carência de dados técnicos.

Ordens de Pagamento

Foram presentes 23 ordens de pagamento, no valor global de 56.441\$70.

A Câmara deliberou mandar proceder à sua liquidação.

Subsídios

Foi presente uma relação dos subsídios concedidos a Casas de Beneficência, Clubes Desportivos, Instituições, etc.

A Câmara apreciou os subsídios que têm sido concedidos e deliberou fazer uma revisão no seu processamento e equiparações compatíveis.

Estudo do Abastecimento de Água e Saneamento na Cidade

A Câmara tomou conhecimento, através dos seus Serviços Técnicos, da carência e premência que se reveste o abastecimento de água à cidade, assim como o seu melindroso saneamento.

Deliberado, junto das vias competentes, pedir urgentemente um estudo destas obras e concessões de subsídios.

A necessidade do Planeamento em Agricultura

(Continuação da pág. 1)

Esta afirmação nem sempre, porém, tem tido concretização prática e pelo contrário, no sector da carne vêem-se com frequência insucessos e ouvem-se declarações fundamentadas de que, aos preços actuais, o agricultor não pode produzir carne. Entretanto os preços nacionais são semelhantes aos estrangeiros e, se atendermos à diferença de poder de compra do consumidor compreende-se bem as situações de desequilíbrio em que se cai. Alguma coisa, pois está errada. Ou será que a pecuária minhota, tendo embora em conta as boas produções obtidas no sector forrageiro, é sempre uma pecuária de altos custos de produção atendendo ao custo das operações de sementeira, regas, corte, ensilagem etc., em contraste com a pecuária de outros países, em que as diferentes situações ecológicas permitem uma pecuária de pastagem muito mais económica, embora de menor carga pecuária?

A FRUTICULTURA — As perspectivas futuras assustam muita gente e a baixa de preços que se tem notado recentemente leva já a pensar-se em problemas de super-produção por motivo de incapacidade de consumo. Qual o futuro de Entre-Douro e Minho neste sector? Será que a eficiente estrutura dos pomares existentes não aguentará a concorrência de outros pomares melhor dimensionados? Ou, porventura o nível de produções obtidas bem como a alta qualidade da fruta de algumas espécies compensará a menor dimensão dos pomares minhotos? E sobre outras espécies, para além da maçã, pera, pêssago, quais as perspectivas? As variedades regionais convenientemente melhoradas não poderiam ter um grande futuro, dadas as suas qualidades sápidas e de conservação?

Um mundo de questões que ficam em suspenso e sobre as quais, ao que sabemos se está debruçando atentamente a Comissão de Planeamento Regional.

Uma coisa é certa: O agricultor não está em posição de poder decidir sem que lhe seja facultada actualizada informação. Que produzir? Continuará por certo a ser a grande interrogação do momento e do futuro, enquanto não for possível, ao nível mundial, concertar políticas, de forma a que se possa estruturar e planificar uma linha de rumo coordenada entre países pobres e ricos, industrializados ou sub-desenvolvidos acabando-se com desigualdades gritantes de países com graves problemas de excedentes que se dão ao luxo de os inutilizar, quando outros, por esse Mundo fora, têm carências e passam fome.

CASAMENTO ELEGANTE

Ao som dos acordes de marcha nupcial, tocada pelo organista Sr. José Manuel Lopes da Silva, caminharam para o altar-mor da ermida de Nossa Senhora da Franqueira afim de receberem o Santo Sacramento do Matrimónio, os jovens nubentes António Fernandes Gomes, natural de Vila Frescainha S. Martinho e Rosa da Costa Nogueira, natural de Arcozelo.

Oficiou o consórcio e Missa Nupcial, o Rev. Albino Capela, que como de costume, com a sua palavra eloquente falou aos noivos sobre as obrigações, que o novo estado por eles tomado, lhes vai impôr no decorrer da vida.

Paraninfaram por parte do noivo, o Sr. Presidente da Câmara de Barcelos Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e sua digníssima esposa Sr.ª D. Almerinda Nunes de Oliveira; pela noiva o Sr. Luis Vieira e a sua digníssima esposa Sr.ª D. Maria Manuela Faria Leite Vieira.

Seguiu-se um lauto banquete na pousada da Franqueira servido pela Pensão «Três Marias».

Aproveitamos para felicitar os padrinhos, que com a sua simplicidade, deram a todas as cerimónias uma nota de verdadeira alegria e fraternidade.

Aos recém-casados fazemos votos para que a alegria e a esperança que manifestaram tão nitidamente com a ajuda de Deus, os acompanhe pela vida fora.

B. V. DE BARCELOS

O 3.º automóvel «MORRIS», coube ao n.º 088 da última extracção da Lotaria.

Foi beneficiado o Sr. Manuel dos Santos Vieira Costa, do Largo Cunha Reis, de Vila do Conde.

O automóvel é entregue no próximo domingo pelas 11 horas no Quartel da Corporação.

Galeria 3
fotografia

Av. Dr. Oliveira Salazar, 58-A
Telefone 83339

BARCELOS